

Informativo da ASSINTEC n° 24

Subsídios para o Ensino Religioso

Agosto/Setembro de 2008 - Presidente: Carlos Alberto Chiquim – Vice-Presidente: Dr. Sylvio Fausto Gil Filho - Equipe Pedagógica da ASSINTEC: Borres Guilouski, Diná Raquel D. da Costa e Emerli Schlögl – Rua Máximo João Kopp 274 - Bloco 4 - CEP: 82.630-000 – Santa Cândida – Curitiba PR - Fone: 0 XX 41 3351 6642 - E-mail: assintecpr@yahoo.com.br

QUAL É O PROPÓSITO DA VIDA PARA OS SERES HUMANOS?

Segundo diversas tradições religiosas e místico-filosóficas, a vida de cada ser humano, quer ele reconheça ou não, tem um objetivo ou propósito cósmico ou divino. A vida é uma oportunidade ímpar de aprendizado, crescimento, aprimoramento e evolução. Sendo assim, se faz necessário viver conscientemente e com responsabilidade. A felicidade é o grande objetivo da vida. Para muitas pessoas, galgar os degraus da realização pessoal, construir uma vida feliz e útil a si mesmo e aos outros é a principal meta de vida. O segredo de uma vida feliz é aprender a fluir com a vida, é cultivar uma atitude mental positiva frente a si mesmo, buscando e desejando sempre o melhor para si e para seus semelhantes e diferentes. Na antiga Grécia, Aristóteles ensinava que *“... viver (para o ser humano) significa escolher um objetivo e dirigir-se para ele com toda a conduta, pois não ordenar a vida a um fim é sinal de grande estupidez”*.



Equipe Pedagógica da ASSINTEC

NESTA EDIÇÃO

DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO.....	02
OBJETIVO DA VIDA SEGUNDO ALGUMAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS E MÍSTICO-FILOSÓFICAS.....	03
SUGESTÕES DE TEXTOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO.....	07

O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

A transcendência é uma dimensão inerente a todo ser humano. Acreditar em Deus ou num Ser Supremo, conforme professam as várias tradições religiosas é, sem dúvida alguma, a força que impulsiona mulheres e homens a construir um mundo mais justo, fraterno e humano, com vida digna para todos. Transcender àquilo que é puramente corpóreo é o tempero para a vida e o sentido pleno de nossas existências. Mergulhar no transcendente é tornar a vida mais bela. (Foto ao lado: Encontro de Diálogo Inter-Religioso promovido pela ASSINTEC, em 26 de março de 2008, em Curitiba).



A beleza do diálogo inter-religioso é o mútuo conhecimento e a alegria em saber que todas as religiões têm em sua essência, o mesmo objetivo, ou seja, o louvor à divindade, o resgate do equilíbrio na criação e a construção de uma sociedade onde todo ser humano tenha a sua dignidade resgatada e preservada. É através do diálogo que eventuais temores são superados. A preocupação de algumas tradições é o fato de que no processo do diálogo inter-religioso haja a ameaça da dissolução de identidades e do sincretismo religioso. Na ASSINTEC constatamos justamente o contrário, através do contraste gerado pelo diálogo fica mais fácil entendermos nossa própria fé e identidade espiritual, levando a um aprofundamento de nossa tradição. Assim o princípio da unidade na diversidade é a base para qualquer processo de diálogo inter-religioso.

Papel de destaque têm as tradições religiosas em nossos dias. Vivemos os ecos da pós-modernidade onde a emergência do subjetivismo faz com que as pessoas privatizem a sua religião e criem um "deus" de acordo com suas necessidades. Trata-se da busca de uma religião mágica que satisfaça as emoções e soluciona problemas imediatos. O Ensino Religioso tem papel fundamental para ajudar as crianças, adolescentes e jovens a enfrentarem a tantos apelos da sociedade de consumo. É aí que a ASSINTEC tem papel de destaque e através do diálogo ela pode propor a vivência dos valores fundamentais.

Qual é a resposta que a ASSINTEC, com todas as suas tradições religiosas dará aos nossos educandos diante desses desafios?

A vida pós-moderna caracterizada pela provisoriade das relações, pelas emoções fortes, pela crise das instituições tradicionais (governo, família, religião), pela primazia das luzes, dos sons e cores, pela influência forte dos Meios de Comunicação Social, sobretudo a internet, que impõe modos e pode levar ao consumo desenfreado. A sociedade pós moderna tende a relativizar valores, as tradições religiosas estimulam a vivência dos valores imutáveis: família, amor, religião, castidade, partilha, sensibilidade, mútua-ajuda.

- A sociedade pós moderna muitas vezes anuncia os prazeres fáceis sem responsabilidade e as tradições religiosas visam resgatar o compromisso e o respeito para consigo mesmo e para com o outro.
- A sociedade pós-moderna estimula o consumo desenfreado e as tradições religiosas apregoam que o ter sem o SER destitui a vida de sentido.
- A sociedade pós-moderna alarga ainda mais as distâncias entre as gerações, entre os jovens e os adultos. As tradições religiosas objetivam favorecer o diálogo e promover o encontro entre as gerações por meio do acolhimento, do afeto e da partilha de objetivos para a vida que está além da materialidade, dos prazeres fáceis, dos valores impostos pela sociedade de consumo, entre outros.

Devemos viver o diálogo religioso em primeiro lugar dentro de nós mesmos, pessoalmente, e dentro de nossas comunidades, como uma atitude de querer escutar e aprender de outras religiões. Isso significa estar aberto a conhecê-las, renunciar toda atitude de dogmatismo a priori, e acolher criticamente as queixas contra nossa religião, reconhecer seus limites e pecados, e também aceitar a possibilidade de uma revisão de nossos esquemas "tradicionais".

Carlos Alberto Chiquim - Presidente da ASSINTEC

OBJETIVOS DE VIDA SEGUNDO ALGUMAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS E MÍSTICO-FILOSÓFICAS

As diversas tradições religiosas e místico-filosóficas trazem implícita e explicitamente em seus ensinamentos e crenças, a definição dos objetivos ou propósitos de vida para seus seguidores ou adeptos. A vida deve ser um caminho para a Luz, uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento espiritual. A vida, sobretudo, deve ser adornada com boas ações e direcionada para um fim maior. Cada ser humano tem uma missão a cumprir neste mundo, ele deve descobrir sua missão e cumpri-la com paixão, entusiasmo e dedicação. Assim, o grande objetivo da vida humana é a perfeição no amor pelo dom de nós mesmos, a Deus e aos irmãos, incluindo todas as pessoas. Portanto, cada um deve buscar tornar-se melhor dia a dia, e promover sua iluminação e crescimento em todas as dimensões da vida. Vejamos como algumas tradições religiosas e místico-filosóficas tratam deste importante tema.

AMORC – ANTIGA MÍSTICA ORDEM ROSACRUZ - A Antiga e Mística Ordem Rosacruz, AMORC, como escola mística e filosófica, entende a vida como uma das efusões energéticas que a Divindade emanou em Si mesma. Aqui temos uma visão monista, na qual foram manifestadas unidades de consciência com o propósito de ampliarem seu grau e consciência por meio de uma evolução progressiva e livre (livre-arbítrio) para a conscientização de sua própria perfeição. No caso específico do ser humano a AMORC entende que como ele é parte da Divindade, tem em si uma alma perfeita agregada a uma personalidade em via de perfeição. A meta é se conscientizar de sua própria perfeição, o que se dá por meio da evolução progressiva e sucessiva, sem retorno, de sua personalidade, em várias existências terrenas, até o dia em que manifeste consciente e totalmente sua natureza divina. Até lá muitos erros e provas (experimentações) serão vividos, com o único objetivo de aprendizado. O propósito da vida, no caso do ser humano, para a AMORC é, então, ampliar a consciência ao ponto desta se tornar cósmica, o que transformará o homem num iluminado, como o foram Krishna, Buddha, Cristo, Maomé e outros. Quando isso acontece, o ser humano se torna um Agente consciente da Divindade no Esquema universal, e ajuda a humanidade a atingir o grau que ele atingiu. É o “retorno à casa do Pai”, na alegoria cristã. - Jamil Salloum Jr - Assessor de Comunicação da AMORC. Ordem Rosacruz, AMORC: Rua Nicarágua, 2620 - 82515-260 – Curitiba –PR. Tel.: (41)3351-3000 www.amorc.org.br - : rosacruz@amorc.org.br

BUDISMO - Para o Budismo, a vida passa a ter sentido quando trilhamos o caminho espiritual, quando estamos empenhados em descobrir nossa verdadeira natureza, a qual está além da existência como seres humanos. Todos os seres humanos em sua essência são seres iluminados, budas adormecidos, seres esquecidos da sua verdadeira condição. Nesse sentido, a vida humana oferece condições muito especiais, favoráveis para a realização do estado búdico. Quando seguimos o caminho espiritual, estamos aproveitando esse potencial humano. Nascer como seres humanos e não utilizar o potencial dessa vida na busca pela iluminação é como alguém que carrega um diamante no bolso, mas sem saber da existência desse diamante, vive como um mendigo, um andarilho implorando por ajuda de um lado para o outro, sem nunca perceber que já carrega consigo toda a riqueza de que necessita. Por outro lado, quando o caminho espiritual está presente, então, estamos diante de uma Vida Humana Preciosa! - Márcia Baja e Bruno Davanzo - Centro de Estudos Budistas Bodisatva Curitiba, Rua Conselheiro Carrão, 1155 – Alto da XV – Curitiba/PR, fone: (41) 8818-9989, email: curitiba@caminhodomeio.org - www.paramitta.org/site.

CENTRO RAMAKRISHNA VEDANTA – CURITIBA - Para superar os problemas e sofrimentos, para viver em Paz Suprema, entender quem somos, devemos nos concentrar, devemos trabalhar sem apego pelos resultados, devemos viver para os demais. Quanto mais nos expandirmos, mais poderemos tocar a fonte Superior, chamada Self, Deus, Atman. Este Atman é o mesmo em todos – um único Infinito manifestando-se como multiplicidade, O sofrimento de um é o sofrimento de outro. A Vida é uma só. Somos todos UM neste sentido. Alcançar esta verdade, deixar de viver a vida falsa e viver a vida na Verdade, é viver em Deus. Esta é a meta da vida humana. Não precisamos acreditar nessa verdade, nem aceita-la porque assim diz a Vedanta. A Vedanta nos aconselha a pesquisar cientificamente essa verdade. Para praticar a concentração, para ter fé neste Atman que é nosso verdadeiro Ser, precisamos ter uma mente aberta, que queira buscar, que queira superar os sofrimentos existenciais e alcançar Paz Suprema. Esta é a meta de nossa vida. Monge Swami Sunirmalananda – Rua Prof. Hostílio Araújo, 120 – Pilarzinho – Ctba. Pr – centro@vedantacuritiba.org.br - : www.vedanta.org.br

ESPIRITISMO - Segundo a Doutrina Espírita o objetivo da vida é o aperfeiçoamento intelectual e moral do ser. Só o desenvolvimento intelectual não basta para formar um homem de bem. Há muitas criaturas desenvolvidas intelectualmente, mas que fazem mal ao seu próximo. "Aqueles que, apesar da inteligência e de seu saber, perseverarem no mal, em suas revoltas contra Deus e suas leis, seriam a partir de então um entrave ao progresso moral, uma causa permanente de dificuldade ao repouso e felicidade dos bons. Por isso, são excluídos e

enviados a mundos menos adiantados”. (A Gênese - Capítulo XI, item 43). Os Espíritos inteligentes, mas destituídos de moralidade, podem ao desencarnar, ser enviados a mundos primitivos, onde começarão nova história de civilização, a duras penas, ou reencarnar em condições inferiores às que possuíam, apesar de não retrogradar, caso não utilizem para o bem os recursos que lhes foram ofertados por Deus. – Izildinha Regina da Silva Castagini – Representante da Federação Espírita do Paraná na ASSINTEC - Rua Alameda Cabral, 3000, Centro – Fone: 3223 6174) - www.feparana.com.br

FÉ BAHÁ'Í - Na oração, revelada por Bahá'u'llah (Fundador da Fé Bahá'í), recitada pelos bahá'ís diariamente está escrito: *“Dou testemunho, ó meu Deus, de que Tu me criaste para Te conhecer e adorar.”* Esta é a essência do propósito da vida concedida por Deus. A realização plena deste propósito implica no serviço à humanidade que segundo os textos bahá'ís *“é a verdadeira fonte da felicidade, da honra e do sentido da vida.”* No âmbito social os bahá'ís conclamam as Nações na *“reorganização do relacionamento humano, do alargamento dos seus horizontes, da universalização dos seus objetivos, fazendo surgir uma consciência moral que leve à unidade e a fraternidade de todos os povos, raças, culturas, religiões e classes. Enfim, à planetização da humanidade. Uma só família humana”.* Para a Fé Bahá'í a evolução do homem está direcionada *“na medida dos seus esforços pelo entendimento internacional e a criação de um mundo unido.”* - Prof. Dr. Sylvio Fausto Gil Filho, vice-presidente da ASSINTEC e representante da Fé Bahá'í.

HARE KRISHNA - I.S.K.CON - Tradição Religiosa Védica-Vaishnava - Devido nosso desejo de querer conhecer este mundo material a alma tem passado por centenas de corpos diferentes desde tempos imemoriais, isto se chama reencarnação, ou melhor, hoje somos brasileiros, mas já passamos por dezenas de formas e países em vidas anteriores. A conclusão final oferecida nos Vedas (livros antigos da Índia) é voltar a ter uma ligação com a Suprema Personalidade de Deus, conhece-lo e amá-lo com todo o coração, caso contrário estaremos fadados a nascer novamente neste mundo. Krishna (Deus) não quer forçar ninguém a isso, Ele passa conhecimento através de diferentes escrituras no mundo para que a alma saiba qual deve ser o objetivo máximo desta vida. Ele é o somatório de tudo que é auspicioso que conhecemos e o que iremos conhecer, pois isso amá-lo é a coisa mais natural para a entidade viva. Para iniciarmos esse processo podemos começar cantando Seus santos nomes Krishna, Hare e Rama. – Jay Vrindávana - jsanscrito@hotmail.com - www.harekrishna.com.br . Rua Duque de Caxias, 76 - Centro (próximo ao Largo da Ordem) – Curitiba – PR - tel. (41) 9232-1106.

SEICHO-NO-IE - Seicho-No-Ie é uma palavra japonesa que quer dizer Lar do Progredir Infinito. Deus nos permitiu nascer nesta vida para aprendermos e relacionarmos harmonicamente com todas as coisas do céu e da terra. O objetivo da vida para a Seicho-No-Ie é evolução infinita. Nós nascemos neste mundo para manifestar a nossa perfeição de Filho de Deus e vivenciamos experiências diversas como aprendizado para este constante progresso. Tudo já nos foi dado por Deus. Agradecendo aos bens atuais, mais benefícios obteremos. Recebemos na medida em que doamos. Este doar se refere a trabalho físico, dedicação mental e contribuição monetária. Segundo a lei, "colhemos na medida em que plantamos", por esta razão tudo o que nos acontece é nossa responsabilidade. Nós mesmos produzimos no mundo real situações contidas em nossa mente, ou seja, nós criamos o mundo como reflexo de nosso pensamento. Caminhamos nesta vida para o aprimoramento de nosso caráter, vencendo as tentações e avançando dentro do caminho estreito de que nos fala a Bíblia. Deus se manifesta aqui neste mundo, através dos homens e nossas atitudes devem corresponder a esta expectativa de Deus. - Aliete Labegalini – Preletoras Representantes na ASSINTEC: Maria Nazareth Lopes dos Santos e Vera Lucia Jarenko da Cruz, Depto.de Educadores, Regional PR/Curitiba, Av.Prof. Erasto Gaetner, 1833, CP 4334, Bacacheri, CEP 82515-000 fone (41)3356-1414.

TRADIÇÃO RELIGIOSA AFRICANA E/OU AFRO-BRASILEIRA – Na Tradição Religiosa de Matriz Africana e Afro-Brasileira, a vida é concebida como totalmente e/ou toda ela sagrada, não existindo a noção de profanidade no sentido maniqueísta. Residindo nesta concepção de existência, a improbidade de toda e qualquer violência seja ela material ou simbólica. Na visão de mundo africana a pessoa humana, é um ser em relação, estando interligado com o Ser Supremo na qualidade de originador da vida; com todos os demais seres humanos visíveis e invisíveis e por fim com todos os elementos componentes do Cosmo, ou seja, a natureza com todas as suas forças e sua realidade física. Nesta concepção de existencialidade, sentido “comunitário” é de tamanha profundidade, pois se constitui como um fator ontológico e que conseqüentemente se inscreve num “sentido dinâmico”. De acordo com Vincent Mulango, “em África a religião permanece como uma das maiores instâncias que dão sentido e forma à existência”, e de maneira “plena e global”.¹ Por conceber que todo ser

¹ MARTINEZ, Francisco Lerma. **Religiões africanas hoje**: introdução ao estudo da Religiões Tradicionais Africanas. 2ª ed. Matola: Seminário Filosófico Interdiocesano S. Agostinho, 1997, p. 107 – 108.

humano contém o Sagrado ou o Divino no âmago da sua Existência, essa tradição que integra o berço meridional que inclui toda a África e a dispersão diaspórica, “a xenofilia, o cosmopolitismo e o coletivismo social são expressões específicas desse berço, tornando-se dados culturais intrínsecos”.² - Pejigã Glauco Souza Lobo e Omo Orisa Jayro Pereira de Jesus (Ms em Teologia) - Site: Pesquisar no google – Ilê Axé Opô Afonjá.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - Imagine-se visitando a oficina de um amigo. Ele acabou de terminar um projeto, que deixa você fascinado. O objeto é muito bem feito, de formato intrigante. Por mais que tente, porém, você não consegue definir para que serve. Como descobrir? Ora, basta perguntar a seu amigo, que provavelmente lhe dirá com prazer. Então, como podemos descobrir qual é o objetivo da vida? Bem, por que não perguntar a Deus, “a fonte da vida”? (Salmo 36:9) Como fazer isto? Felizmente, Ele se comunica conosco por meio da Bíblia. Fez com que pessoas de fé escrevessem Seus pensamentos dum modo que pudéssemos entender. Na verdade, o objetivo da vida pode ser expresso em poucas palavras: existimos para aprender sobre Deus e para fazer sua vontade. A Bíblia diz: “A conclusão do assunto, tudo tendo sido ouvido, é: Teme o verdadeiro Deus e guarda os seus mandamentos. Pois esta é toda a obrigação do homem.” — Eclesiastes 12:13. Parece simples demais? Mas não é. Existirmos para aprender sobre Deus e para fazer sua vontade tem um maravilhoso e profundo significado. - Alexandre Ianino - www.watchtower.org – ianino@brturbo.cxom.br - Tel. (41) 3015 3408.

IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA - O homem e a mulher são chamados a uma plenitude de vida que se estende muito para além das dimensões da sua existência terrena, porque consiste na participação da própria vida de Deus. A sublimidade desta vocação sobrenatural revela a *grandeza* e o *valor precioso* da vida humana, como afirma Jesus, “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude” (Jo 10,10). A encíclica o Evangelho da Vida afirma que a vida temporal é condição basilar, momento inicial e parte integrante do processo global e unitário da existência humana: um processo que, para além de toda expectativa e merecimento, fica iluminado pela promessa e renovado pelo dom da vida divina, que alcançará a sua plena realização na eternidade (cf. *1Jo* 3,1-2). Ao mesmo tempo, porém, o próprio chamamento sobrenatural sublinha a *relatividade* da vida terrena do homem e da mulher. O objetivo da vida humana é a perfeição no amor pelo dom de nós mesmos a Deus e aos irmãos. Mesmo por entre dificuldades e incertezas, todo homem sinceramente aberto à verdade e ao bem pode, pela luz da razão e com o secreto influxo da graça, chegar a reconhecer, na lei natural inscrita no coração (cf. *Rm* 2,14-15), o valor sagrado da vida humana. E isso desde o seu início até ao seu termo, além de afirmar o direito que todo ser humano tem de ver plenamente respeitado este seu bem primário. Sobre o reconhecimento de tal direito é que se funda a convivência humana e a própria comunidade política. Carlos Alberto Chiquim – Presidente da ASSINTEC.

IGREJA ORTODOXA UCRANIANA - Deus Nosso Criador após ter criado todo o universo visível e invisível, da terra criou o ser humano segundo a Sua Imagem e Semelhança soprando nele o sopro da vida que é a nossa alma – vida dotada de razão e livre arbítrio. Fomos criados na Perfeição e tínhamos a vida bem-aventurada no Paraíso até a caída no pecado. O ser humano passou a ter o sentimento de culpa, e mesmo assim, Deus não nos abandonou. Quando chegou a plenitude dos tempos o Verbo, a Palavra de Deus veio habitar entre nós. E tomando sobre si toda a culpa da humanidade morreu na Cruz para nos remir e devolver a nós a Perfeição da Imagem e Semelhança do Criador para que novamente pudéssemos ter o direito de sermos cidadãos do Paraíso. Ele mesmo nos deu esta garantia: "Todo aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá eternamente." Essa matéria, nosso corpo modelado da terra, voltará à terra mas a vida continuará para todo o sempre. A vida terrena deve ser vivida de acordo com os mandamentos do Criador, que são os princípios morais. Deve ser também embelezada com boas obras para que, quando deixarmos esta matéria, possamos realmente ser Deificados na Imagem e Semelhança do Criador. - Dom. Jeremias Ferens - Bispo Eparca da Igreja Ortodoxa Ucraniana na América do Sul - Patriarcado Ecumênico de Constantinopla - Av. Cândido Hartmann, 1278 – Bigorriho – Curitiba, PR. www.ecclesia.com.br - Tel. (41) 3335 5142.

IGREEJA EVANGÉLICA DA CONFISSÃO LUTERNA NO BRASIL - A tradição luterana entende que o questionamento sobre o sentido da vida encontra resposta no livro sagrado que é a Bíblia. No capítulo 1 versículo 27 do livro de Gênesis, consta que o homem e a mulher foram criados “à imagem e semelhança de Deus”. No transcorrer da história humana esta sentença foi entendida como a confirmação da supremacia do ser humano sobre toda a criação, mas também se pode sacar desta frase o propósito da vida humana. Os luteranos fazem a seguinte afirmação: o sentido da vida humana é refletir a existência gloriosa de Deus. Deus criou o ser humano – homem e mulher - para revelar sua imagem. Trata-se de uma posição bastante otimista da existência

² MOORE, Carlos. **Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo.** Belo Horizonte: Mazzas, 2007, p. 148 – 150.

humana. Apesar da natureza falha do ser humano - denominada na Bíblia de Pecado – o sentido último da existência humana é manifestar a graça, o amor e o poder de Deus. Mas é preciso deixar claro que, para os luteranos, esta condição humana só é possível graças à obra salvífica de Cristo Jesus. Sem a fé em Jesus, segundo os luteranos, é impossível se tornar semelhante a Deus e revelar o seu amor e sua misericórdia. A vida só tem sentido a partir de Cristo. Jorge Schieferdecker - Pastor Sinodal.

IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL - Como acontece com um grande número de palavras, a VIDA tem um sentido simples, corriqueiro e de emprego a cada momento, com sentimentos muito variados. Esta conhecidíssima palavra tem, no entanto, também um sentido e um uso e emprego de imensa profundidade e precisão teológica. Por exemplo: Jesus veio viver neste mundo conosco e, num certo sentido, a nossa vida, mas nos deu uma ampla e nova visão do que é a VIDA, quando assim falou: “*Eu vim a este mundo para que todos tenham Vida e Vida em abundância*”. Disse ainda: “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a VIDA*”. O apóstolo Paulo, na base de Cristo, fala sobre esta dimensão de VIDA e a chama de “VIDA que é realmente VIDA”. Acontece, porém, que no original grego, a expressão é assim: “ONTOZOÉ” que quer dizer: “Vida que tem o SER”; ou seja: VIDA máxima, vida cheia, vida plena, vida eterna”. Não é simplesmente “Bios”, vida limitada, mortal; mas “ZOÉ” vida eterna. A vida humana existe para aperfeiçoar as múltiplas potencialidades da consciência e assemelhar-se o máximo possível ao seu Criador, com Ele feliz convivendo *ad eternum*, após curto período de estada nesta atual dimensão. - (Texto elaborado por: Revdo. Odilon Silva, Revda. Magda Guedes e Revdo. Roberto Negrelí - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – Diocese Anglicana de Curitiba.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL - O objetivo da vida conforme a tradição cristã evangélica de teologia reformada e calvinista, é que os seres humanos têm como finalidade suprema e principal o dever de glorificar a Deus vivendo feliz com a maravilhosa presença dEle e, experimentar tudo de bom que pode vir das mãos dEle. Por isso, cremos que o Filho de Deus, chamado Jesus, conforme o testemunho da Bíblia Sagrada, é o único capaz de nos ensinar a conviver com Deus de modo verdadeiro e cheio de satisfação. Só o Filho de Deus pode dizer como é o Pai. Assim, o apóstolo São Paulo diz que nós devemos imitar Jesus Cristo, pois se tivermos o mesmo sentimento que houve em Cristo nós descobriremos o objetivo que Deus deu para o ser humano quando o criou, e passaremos a andar no caminho de Deus completamente felizes. - Rev. Maick S. S. Ferrarezi - Pastor da Igreja Presbiteriana da Vila Americana - Curitiba, PR.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS - Alguma vez você já pensou que a vida não pode ser simplesmente viver um dia após o outro? A vida é mais do que isso; muito mais! A sua vida tem um propósito divino. Deus, o seu Pai Celestial, preparou um plano maravilhoso para que você seja feliz. Quando nos damos conta de que Deus tem um plano para nós, fica mais fácil de entender o motivo de estarmos nesta Terra. Deus quer que todos os filhos progridam e se tornem mais semelhantes a Ele. O tempo que passamos na Terra dá-nos a oportunidade de desenvolver-nos e progredir. Estar aqui permite que você: Receba um corpo físico. Utilize o arbítrio para escolher entre o bem e o mal. Aprenda e ganhe a experiência que o ajudará a tornar-se mais semelhante ao seu Pai Celestial. Se você seguir o plano de nosso Pai Celestial, poderá voltar a viver com Ele e com os seus entes queridos (e o mesmo acontecerá com todos os filhos do Pai); você terá mais paz nesta vida e alegria eterna na vida futura. - Luiz Berlim Jr - Diretor de Assuntos Públicos Região de Curitiba - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - www.saladeimprensa-sud.org.br - www.maosqueajudam.org.br - www.lds.org – Fone: 55 41 9137-2151

IGREJA ECUMÊNICA DA RELIGIÃO DE DEUS - O Presidente-Pregador da Religião de Deus, José de Paiva Netto, certa vez afirmou: “O grande segredo da vida é, amando a Vida, saber preparar-se para a morte ou vida eterna”. A existência recebe, assim, um sentido espiritual. Devemos nos propor a desenvolver o nosso Espírito, que é anterior ao corpo — nossa vestimenta passageira que serve também como ferramenta para o progresso. Com os desafios diários aprendemos a viver conforme as Leis Divinas, colocando em prática gestos de Caridade, Amor, Justiça, Fraternidade Ecumênica, entre outros sentimentos nobres que compõem, na definição de Paiva Netto, a “Ética do Espírito no cotidiano”. Jesus, o Cristo Ecumênico, ensinou: “Buscai primeiramente o Reino de Deus e sua Justiça e todas as coisas materiais vos serão acrescentadas” (Evangelho segundo Mateus, 6:33). Cumpramos, então, o nosso papel, trabalhando pela construção de um mundo melhor. - Por Josué Bertolin Pregador Ecumênico da Religião de Deus - Av. Mal. Floriano Peixoto, 10.688, Boqueirão — Curitiba/PR — Tel.: (41) 3386-8427. www.religiãodedeus.org.br -

IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DO BRASIL - O objetivo da vida para as pessoas que participam da Igreja Messiânica Mundial do Brasil é a de promover com base nos Ensinamentos do Fundador Meishu-Sama, ações que conduzem para a evolução do ser humano e por consequência da sociedade. Em razão disso, os seus adeptos promovem a prática do Johrei canalizando a energia vital para as pessoas que o recebem. Além disso, o

estímulo à apreciação do Belo em suas variadas formas – o Ikebana Sanguetsu é uma delas. A apreciação das obras de arte de nível elevado dentre outras, e a prática da Agricultura Natural que dispensa a utilização de produtos químicos de forma a preservar e melhorar a saúde do ser humano. Acreditando assim, que estão promovendo não só a sua própria evolução, mas também da sociedade em que convivem. Ministro Gustavo Roberto de Sá Pereira - Cargo: Secretário da ASSINTEC - – Igreja Messiânica Mundial em Curitiba – Rua Manuel Eufrásio, 1400 – Fone 3353 2856 - pereiradesa@hbotmail.com

SUGESTÕES DE TEXTOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO

1º E 2º ANO

A VIDA SE VIVE PARA QUÊ?

Borres Guilouski

MENINOS E MENINAS ME RESPONDAM POR FAVOR

A VIDA SE VIVE PARA AMAR E SER FELIZ?

SIM, E PARA BRINCAR NA ÁGUA DO CHAFARIZ

A VIDA SE VIVE PARA APRECIAR OS ENCANTOS DA NATUREZA?

SIM, E PARA NADAR NO REMANSO DA CORRENTEZA

A VIDA SE VIVE PARA CADA VEZ MAIS APRENDER?

SIM, E PARA DEIXAR ACONTECER

A VIDA SE VIVE PARA ACREDITAR NA FORÇA INFINITA DO BEM?

SIM, E PARA DIVIDIR TUDO DE BOM QUE SE TEM

A VIDA SE VIVE PARA MUDAR O QUE PRECISA SER MUDADO?

SIM, E PARA BRINCAR DE MARCHA SOLDADO

A VIDA SE VIVE PARA EVOLUIR E SEMPRE MELHORAR?

SIM, PARA SORRIR E ATÉ GARGALHAR

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



1) Após leituras coletivas do texto e interpretação oral a professora poderá orientar uma leitura em forma de jogral. A professora lerá as perguntas e os alunos as respostas, na última estrofe farão o que a mesma sugere, darão gostosas gargalhadas.

2) Os alunos copiarão a poesia em seus cadernos e ilustrarão com desenhos cada uma das estrofes.

3) Circule as palavras corretas. De acordo com o texto. A vida se vive para:

MALTRATAR AMAR AGREDIR ACREDITAR ATRAPALHAR

DIVIDIR DESPREZAR EVOLUIR MUDAR MELHORAR OPRIMIR GARGALHAR

4) Crie bonitas frases com estas palavras extraídas do texto poético acima e depois leia-as para os colegas: VIDA; NATUREZA; FELIZ; SORRIR; BRINCAR:

5) Complete a frase escolhendo a palavra certa abaixo. Muitas religiões ensinam que as pessoas serão mais felizes acreditando em uma Força Infinita do Bem que é chamada de _____

FLOR VERDADE DEUS CRIATURA LIBERDADE

6) Faça desenhos representando momentos felizes de sua vida e depois mostre para os colegas e comente-os.

3º ANO

LENDA JAPONESA

Era uma vez um grande samurai que vivia perto de Tóquio.

Mesmo idoso, se dedicava a ensinar a arte zen aos jovens.

Apesar de sua idade, corria a lenda de que ainda era capaz de derrotar qualquer adversário.

Certa tarde, um guerreiro conhecido por sua total falta de escrúpulos apareceu por ali. Queria derrotar o samurai e aumentar sua fama.

O velho aceitou o desafio e o jovem começou a insultá-lo.

Chutou algumas pedras em sua direção, cuspiu em seu rosto, gritou insultos, ofendeu seus ancestrais.

Durante horas fez tudo para provocá-lo, mas o velho permaneceu impassível. No final do dia, sentindo-se já exausto e humilhado, o guerreiro retirou-se.

E os alunos, surpresos, perguntaram ao mestre como ele pudera suportar tanta indignidade.

- Se alguém chega até você com um presente, e você não o aceita a quem pertence o presente?

- A quem tentou entregá-lo, respondeu um dos discípulos.

- O mesmo vale para a inveja, a raiva e os insultos. Quando não são aceitos, continuam pertencendo a quem os carregam consigo.

MORAL DA HISTÓRIA:

A sua paz interior depende exclusivamente de você.

As pessoas não podem lhe tirar a calma. Só se você permitir.



Texto extraído do site: <http://pensamentoslucena.spaceblog.com.br/73716/Lenda-Japonesa/>

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) Leia com atenção o texto com seus colegas, reflitam sobre o seu conteúdo. Então se organizem e ensaiem uma teatralização do mesmo. Depois apresentem-na para todas as turmas da escola.

2) Comente com suas palavras o que você achou mais interessante nesta história.

3) Copie a moral da história e ilustre-a com um desenho.

4) Para refletir e dialogar: Muitas religiões e filosofias de vida nos ensinam que o objetivo da vida é ser feliz, e que a felicidade é uma conquista que depende de cada um de nós. Depende do nosso jeito de viver, de realizar com alegria e dedicação as nossas tarefas e principalmente, saber relacionar-se com as pessoas.

Somos educados quando tratamos os outros com respeito e atenção, e isto nos faz pessoas bem aceitas pelos outros.

Mas no caminho da nossa vida podemos encontrar aqueles que querem nos chatear, nesse caso, o aconselhável é nos afastarmos e não darmos atenção aos seus insultos, não permitindo que nos tirem a paz interior, que é o segredo de uma vida feliz.

Quando isso acontecer na escola devemos comunicar nossos professores ou o supervisor responsável pelo bom andamento das atividades e recreio na escola. E não partir para a agressão.

Como você costuma reagir diante de pessoas, colegas da escola que querem contrariar você?



5) Escreva uma lista com no mínimo cinco objetivos de vida que podem tornar a sua vida mais feliz. Entre esses objetivos escreva um que mostre como você pode melhor relacionar-se com as pessoas. Certamente você está ainda aprendendo a escrever, então peça ajuda para a sua professora para realizar esta atividade.

6) Pense em três diferentes religiões ou igrejas existentes em sua comunidade. Então procure pessoas ou líderes destas religiões ou igrejas e faça uma entrevista para saber o que elas ensinam sobre o objetivo da vida e como devemos viver a vida para sermos mais felizes. Antes, com a ajuda de seu professor(a), elabore um roteiro de perguntas para a entrevista.

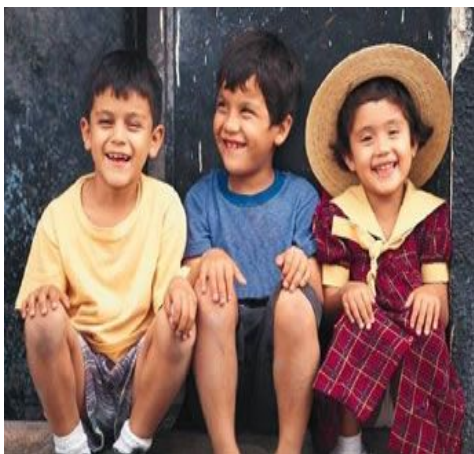
7) Com os resultados de sua pesquisa crie cartazes com desenhos ou recortes de gravuras e socialize a sua produção fazendo uma exposição na escola em um varal didático.

8) Crie uma história a partir de um fato que aconteceu em sua vida ou na vida de alguém que você conhece, onde as pessoas envolvidas resolveram o problema de relacionamento de modo pacífico e se tornaram grandes amigos. Depois socialize a sua história com os colegas da turma.

4º ANO

SER FELIZ É UM OBJETIVO DE VIDA

Borres Guilouski



Ser feliz é o principal objetivo da vida. As diversas tradições religiosas apresentam ensinamentos sobre o objetivo de vida para os seus seguidores. Esses ensinamentos indicam como as pessoas devem viver para conquistarem uma vida feliz. Assim, segundo os ensinamentos das diversas religiões, só é feliz de verdade quem é útil a si mesmo e aos outros, ou seja, quem busca sempre fazer o bem.

Vamos conhecer o que ensinam algumas tradições religiosas sobre este assunto tão importante para todos nós.

HINDUÍSMO: A verdadeira felicidade vem de Deus e é uma recompensa pela bondade. A pessoa que busca ser sábia alcança a felicidade.

BUDISMO: A pessoa sábia e bondosa será feliz. A felicidade é encontrada como resultado natural da prática das boas ações.

XINTOÍSMO: A virtude anda de mãos dadas com a felicidade.

TAOÍSMO: A felicidade na vida de uma pessoa acontece quando ela vive em perfeita harmonia com a natureza, consigo mesma e com seus semelhantes.

CONFUCIONISMO: Mesmo nas situações mais pobres uma pessoa que vive corretamente será feliz. Coisas mal adquiridas nunca trarão felicidade. À pessoa bondosa o Céu garante felicidade.

JUDAÍSMO: A felicidade é resultado de boas obras. Se as pessoas seguirem a Lei de Deus elas serão felizes.

CRISTIANISMO: Tudo o que uma pessoa semear isto ela colherá. Quem faz o bem será feliz e sua recompensa será grande no Céu.

ISLAMISMO: A felicidade virá para quem se voltar para Deus e se unir a Ele. Quem é bom será muito feliz.

FÉ BAHÁ'Í: Feliz é a pessoa que se apegou à verdade.

Fonte consultada: O. P. Ghai. Unidade na Diversidade – Coleção Herança Espiritual, Vozes: Petrópolis, 1990.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Leia com atenção o texto acima e depois faça as atividades propostas.

1) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|---|------------------|
| (1) Quem é bom será muito feliz. | () BUDISMO |
| (2) Tudo o que a pessoa semear isto colherá. | () HINDUÍSMO |
| (3) Cada pessoa deve viver em perfeita harmonia com a natureza. | () ISLAMISMO |
| (4) A pessoa sábia e bondosa será feliz. | () CRISTIANISMO |
| (5) A pessoa que busca ser sábia alcança a felicidade. | () TAOÍSMO |

2) Faça uma pesquisa em livros ou na Internet para saber quem é o fundador de cada uma destas religiões e onde elas tiveram começo:

- A) BUDISMO –
- B) ISLAMISMO –
- C) FÉ BAHÁ'Í –
- D) CONFUCIONISMO –

3) Quem foi o fundador do Cristianismo? Pesquise para saber um ensinamento importante que ele transmitiu aos seus seguidores e que é um objetivo de vida. Você pode pesquisar em um dos quatro evangelhos que fazem parte da Bíblia, o livro sagrado dos cristãos. Anote em seu caderno os dados da sua pesquisa, socialize-a com os colegas e conversem sobre a importância deste ensinamento na vida das pessoas.

4) Organizem equipes de acordo com o número das religiões citadas no texto. Transcrevam em cartolinas o ensinamento de cada religião e depois ilustrem esse ensinamento com desenhos ou recortes de gravuras. Façam uma exposição na escola destes trabalhos.

5) Leia em forma de jogral a poesia abaixo e depois reflita com os colegas sobre o conteúdo da mesma.

OBJETIVO DA VIDA

Íris Boff

Tudo o que existe
Não tem um fim triste
Mas um destino feliz
Um bom objetivo
É o melhor incentivo
Ser sempre aprendiz

Teremos na vida
Escolhas e saídas
Em várias direções

Em qualquer mudança
O sentido se alcança
Pelas religiões

Elas são suporte
Esperança e o norte
Se a vida está por um fio
A fé é o depósito
Para o nosso propósito
Não cair no vazio

5ª E 6ª SÉRIE

ESPERANÇA: RAZÃO DE VIVER

Emerli Schlögl



O poeta Chico já cantava assim:
 "... a gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar
 mas eis que chega a roda viva e carrega o destino prá lá..."
 Muitas vezes parece que a gente quer uma coisa
 Mas a vida nos conduz para outra
 Esta roda viva que é a vida
 Leva a gente enquanto a gente tenta se levar...

As tradições religiosas do mundo ensinam
 Razões de viver
 Os cristãos dizem que Deus é amor
 E que o propósito da vida consiste em aprender a amar
 Os candomblecistas e umbandistas reconhecem na vida o Axé
 O Axé é a força, portanto se a natureza for morta
 Assim também os orixás, as forças da natureza, morrerão
 Então, é preciso cuidar da vida, do axé!
 No budismo a pessoa deve procurar se libertar de condicionamentos
 Viver intensamente a aspiração pela liberdade!
 Muitos índios procuram viver a vida conforme o desejo da Terra
 Ouvir, sentir e ver os ensinamentos desta grande Mãe
 Se traduz em amar e proteger a Terra.

As tradições ensinam cada uma a seu modo
 O que a vida significa e o que ela quer de nós
 Mas, numa coisa são todas iguais
 Todas falam em cuidar, preservar e amar
 O ditado popular já diz "Onde há vida, há esperança!"
 E a palavra esperança significa "vastidão florescida"
 Esperança significa aquilo que cresce e ocupa espaços
 Esperança é uma palavra que vem do latim e significa
 Esperar pelas coisas boas, crescer em coisa boas
 Ocupar espaço com coisas boas
 Assim a esperança é o desejo da vida para cada um de nós
 Viver para cuidar, amar e proteger a todas as formas de vida
 Isto significa a vida cuidando da vida e esta é a nossa esperança!

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) Oriente professora(o), um momento de leituras coletivas e individuais do texto acima e depois conduza um momento de reflexão sobre o mesmo.

2) Sugerimos passar para os alunos o filme: PODER ALÉM DA VIDA. Ficha Técnica - Título Original: Peaceful Warrior ; Gênero: Drama; Tempo de Duração: 120 minutos - Ano de Lançamento (EUA): 2006 - Sinopse: Dan Millman (Scott Mechlowicz) é um talentoso ginasta adolescente que sonha em participar das Olimpíadas. Ele tem tudo o que um garoto da sua idade pode querer: troféus, amigos, motocicletas e namoradas. Certo dia seu mundo vira de pernas para o ar, quando conhece um misterioso estrangeiro chamado Sócrates (Nick Nolte). Depois de sofrer uma séria lesão, Dan conta com a ajuda de Sócrates e de uma jovem chamada Joy (Amy Smart). Ele descobrirá que ainda tem muito a aprender e que terá de deixar várias coisas para trás a fim de que possa se tornar um guerreiro pacífico e assim encontrar seu destino.

3) Após assistirem ao filme realizar uma roda de discussão sobre o sentido da vida e os ensinamentos veiculados pela história do filme.

4) Organizar os alunos em equipes para pesquisarem o que afirmam as tradições religiosas e místico-filosóficas sobre o tema: “O objetivo ou propósito da vida”. Cada equipe pesquisará uma tradição e deverá criar a partir da pesquisa cartazes que serão expostos na escola para a socialização deste conhecimento. Usar o texto “OBJETIVOS DE VIDA SEGUNDO ALGUMAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS E MÍSTICO-FILOSÓFICAS” da página 3 deste Informativo.

5) Procurar escrever um texto sobre o que ensina a sua religião sobre o sentido da vida. Caso o aluno não possua uma religião escreverá um texto sobre o que ensina a sua família sobre o sentido da vida.

6) Entrevistar uma pessoa de outra religião perguntando: a partir de sua crença religiosa qual é o sentido da vida humana? Por que estamos aqui?

7) As produções serão socializadas em sala de aula.

8) Ler e refletir os pensamentos:

Não devemos permitir que alguém saia de nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.

Madre Teresa de Calcutá

Adormeci e sonhei que a vida era alegria. Acordei e vi que a vida era serviço. Servi e vi que o serviço era alegria.

Tagore

O que vale não é o quanto se vive... mas como se vive.

Martin Luther King